85 ANOS EM 85 FOTOS

FALTAM

51 DIAS

A GAZETA publicará nesta seção, até o seu aniversário em 11 de setembro, uma foto de um momento histórico dos últimos 85 anos.

ARQUIVO/CEDOC AG

A REVOLUÇÃO CULTURAL NA CHINA

Mao Tsé-tung, que liderava a China desde 1949, quando os comunistas chegaram ao poder, lançou a Revolução Cultural para fortalecer seus objetivos econômicos e políticos em agosto de 1966. Ele mobilizou a juventude urbana chinesa, organizando os grupos conhecidos como Guardas Vermelhos, e criando um culto a sua própria imagem e personalidade. Com a morte de Mao, em 1976, e a subida de Deng Xiaoping ao poder, a Revolução Cultural chegou ao fim.

PATROCÍNIO:
AGUIA BRANCA
Fibria
Unimed Vitória
VALE

CANAL BIGOSSI

Moradores preocupados com desapropriação

Eles alegam que representantes do governo não voltaram para reavaliar imóveis

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

GABRIEL LORDÊLLO

Obra do Bigossi: moradores reclamam que não podem reformar imóveis

Moradores da rua Joaquim Nabuco, em Cristóvão Colombo, Vila Velha estão preocupados com a desapropiação de casas na região. A área deve ser usada para modificação da via que vai completar a ligação da avenida Bigossi com a Lindenberg.

Eles contam que receberam a visita de assistentes sociais e de uma empresa que teria sido contratada pelo governo do Estado para fazer a avaliação dos imóveis. "Vieram aqui no ano passado, pegaram os nossos documentos e fizeram a gente assinar um termo. Depois não ficamos sabendo de mais nada", contou o prestador de serviços, Gustavo Kuster Neto, de 42 anos, e que mora há 40 no local.

Ele mostrou a área de um condomínio onde metade das casas deve permanecer e outra metade será desapropriada. "As pessoas vão perder sua vizinhança", disse.

"Estamos perdidos", resume a autônoma Izabel Cristina da Rocha, de 48 anos. Ela afirma que a promessa das equipes que visitaram o local era de que a primeira proposta pelas casas seria apresentada até março deste ano, mas isso, segundo os moradores, não aconteceu.

Eles afirmam que a grande insatisfação é com o fato de não poderem fazer alterações nos imóveis. O marítimo Benedicto dos Santos de 60 anos conta que já havia comprado até materiais para fazer uma reforma na casa e teme ficar no prejuízo. "São 48 metros de azulejo guardado", disse.

Moradora do local há 30 anos. Áurea Goring diz que "se for para o bem do povo" não é contra a desapropriação, mas espera uma posição rápida do Governo. Já Izabel aponta que o principal problema é a indefinição do que vai acontecer depois. "Ainda não posso olhar um apartamento ou outra casa. Estamos sacrificando anos e anos de trabalho para que o governo dê condições melhores para o povo, merecemos uma satisfação", diz Izabel.

Processos começam este ano

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, afirmou que os processos de desapropriação na região devem começar ainda este ano.

Segundo ele, os laudos de avaliação dos imóveis estão em fase de conclusão e a partir deles o governo deverá apresentar as propostas aos moradores. "Todos os que receberam a visita da equipe terão o imóvel desapropriado. Essas pessoas devem aguardar que iremos chamá-las para conversar e negociar", disse. Damasceno disse que não há atraso no processo.

Ele afirmou que a intervenção na via fará parte das obras da terceira etapa do sistema Bigossi, que vai ligar a nova via à Carlos Lindenberg. Serão 40 casas desapropriadas na região, segundo o secretário. A segunda etapa da obra será entregue ainda este ano.